

Veículos: mais e mais retração

Ritmos de venda e produção continuam baixos e ampliam estoque para 50 dias nas fábricas e concessionárias

Patrícia Büll

pbull@brasileconomico.com.br

São Paulo

A queda da confiança continua sendo o principal motivo apontado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) para explicar a forte retração nas vendas e produção de veículos. Em abril, foram comercializados 219,3 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus, o que representa uma retração de 6,6% em relação aos 234,6 mil vendidos em março. Já na comparação com abril do ano passado, a contração é 25,2%. No acumulado do ano até abril, o setor vendeu 893,6 mil unidades, queda de 19,2% frente às 1,1 milhão de unidades de igual período de 2014.

“A confiança do consumidor e dos empresários é, neste momento, uma das principais razões para o complexo cenário que vivemos. Daí a importância da realização, o mais rapidamente possível, dos ajustes fiscais na economia. Só então as regras ficarão claras e será possível planejar os próximos passos, levando em conta os ajustes”, disse o presidente da Anfavea, Luiz Moan, durante apresentação dos resultados do mês passado no setor automotivo.

Citando a aprovação, na quarta-feira, pela Câmara dos Deputados, do primeiro item do pacote de ajuste fiscal — que trata das novas regras para o seguro-desemprego — Moan se disse otimista com o avanço das outras medidas propostas pelo governo. Ainda assim, afirmou, as vendas devem continuar em queda ao menos no próximo bimestre. “Teremos ainda dois meses difíceis de venda, mas menos do que foi o primeiro trimestre”. Moan citou como exemplo o fato de que, pela média diária, as vendas de abril ficaram 8,2% superiores às de março.

Em relação à produção, abril teve queda de 14,5% comparado a março, para 217,1 mil unidades. Na comparação anual a retração foi ainda maior: 21,7%. E, mesmo com a queda, os estoques continuam elevados: passaram de 360,4 mil unidades em março, para 367,2 mil unidades em abril, ampliando o estoque em um dia, alcançando 50: 18 dias nas fábricas, e outros 32 nas concessionárias.

Não por acaso, as montadoras têm intensificado a adoção de licença remunerada, férias coletivas, banco de horas e até layoff (redução temporária de contrato de trabalho) para adequar o estoque



ABRIL NO TRANCO

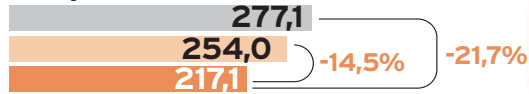
Produção e venda no setor automotivo continuam em queda, mas menor

ABR/2014 MAR/2015 ABR/2015



AUTOVEÍCULOS

Produção (em milhares)



Licenciamento (em milhares)



MÁQUINAS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIAS

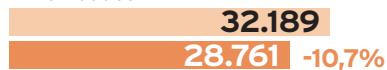


EXPORTAÇÕES

Em US\$ milhões



Em unidades



Fonte: Anfavea

-19,2%

Foi a queda das vendas de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus de janeiro a abril deste ano, sobre igual período de 2014. Foram licenciados no período 893,63 mil veículos. A produção ficou em 881,77 mil unidades, retração de 17,5% ante o primeiro quadrimestre de 2014.

à demanda atual e, ainda assim, manter o nível de emprego. Apesar disso, houve fechamento de quase 15 mil vagas entre abril de 2014 e abril deste ano, o equivalente a uma retração de 9,5%.

Considerando apenas caminhões o licenciamento caiu 10,9%, ao se comparar as 5,8 mil unidades vendidas em abril com as 6,5 mil de março. O segmento teve queda de 46,9% na análise com as 10,9 mil unidades negociadas em abril do ano passado. Já a produção ficou 6,9% abaixo da registrada em março, com 6,9 mil unidades, e 44,3% menor do que em igual período de 2014. Também aqui, a queda na confiança é apontada como principal fator da retração das vendas.

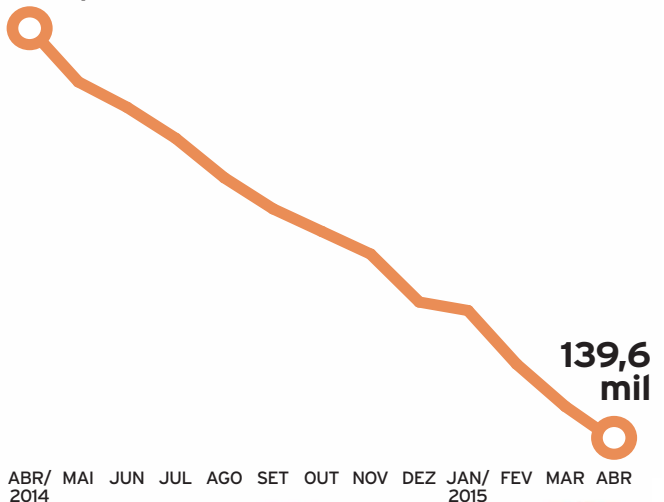
“A compra de um caminhão é um investimento que reflete a expectativa. Como a atividade econômica está em desaceleração, a decisão do investimento é adiada e as vendas desse tipo de bem não se realizam”, afirmou Moan.

O mesmo raciocínio se aplica a tratores e máquinas agrícolas, que tiveram retração de 11,5% nas vendas sobre março e de 29,4%, comparadas a abril do ano passado.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO SETOR

(em número de pessoas)

154,2 mil



ABR/2014 MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN/2015 FEV MAR

Um empurrãozinho para ajudar nas vendas

Enquanto o cenário econômico não muda, as montadoras realizam promoções para tentar diminuir a resistência do consumidor pelos financiamentos de longo prazo. Dezesesseis marcas de veículos estão participando da 1ª Edição do Festival do Consorciado Contemplado. Durante a ação, que segue até 15 de junho, as empresas devem oferecer benefícios extras para que os 240 mil consorciados contemplados, mas que ainda não adquiriram seu bem, sintam-se motivados em fazer isso agora.

A Volkswagen faz parte do grupo e está oferecendo um bônus de R\$ 500 para clientes contemplados em qualquer consórcio que for adquirir determinados modelos. O bônus sobe para R\$ 1 mil aos contemplados pelo Consórcio Nacional Volkswagen, e se o consorciado optar pelo Gol, o desconto aumenta para R\$ 2 mil.

Outra participante, a Chevrolet oferece vale-combustível, bônus para a compra de um carro mais sofisticado, voucher para acessórios originais, desconto no seguro e até IPVA grátis.

240 mil

Consorciados já contemplados terão benefícios para adquirir um veículo novo até 15 de junho durante o Festival do Consorciado Contemplado. As 16 marcas que participam oferecem bônus que vão de desconto, voucher para aquisição de acessórios originais, vale combustível e até IPVA grátis.